



USP ESALQ – ASSESSORIA DE COMUNICAÇÃO

Veículo: G1

Data: 11/02/2015

Caderno/Link: <http://g1.globo.com/sp/piracicaba-regiao/noticia/2015/02/esalq-deixa-18-mil-lampadas-acesas-24h-por-mais-de-10-dias-e-alega-teste.html>

Assunto: ESALQ deixa 1,8 mil lâmpadas acesas 24h por mais de 10 dias e alega teste

Esalq deixa 1,8 mil lâmpadas acesas 24h por mais de 10 dias e alega teste

Luzes acesas durante a manhã desta quarta-feira na **Esalq** em Piracicaba

Desde o dia 30 de janeiro, 1,8 mil lâmpadas das ruas, praças e outras áreas externas da Escola Superior de Agricultura Luiz de Queiroz (**Esalq**), campus da Universidade de São Paulo (USP) em Piracicaba (SP), estão acesas 24h por dia. A situação chamou a atenção de estudantes que viram as luzes acesas em plena manhã desta quarta-feira (11), quando foram ao campus para acompanhar a matrícula dos calouros de 2015. A **Esalq** disse que a iluminação passa por testes e por isso as lâmpadas não foram apagadas nesse período.

Alunos criticaram luzes acessas na manhã desta quarta na **Esalq**

O aluno do último ano do curso de engenharia florestal Caio Soares, de 26 anos, criticou a situação. "Para conseguir recursos para qualquer iniciativa aqui na universidade é bem difícil, então ter um desperdício desse com iluminação é uma incoerência, mesmo que as lâmpadas sejam de led, não dá para desperdiçar, estamos numa época de economia", afirmou.

Para o estudante do segundo ano de administração, Mateus Giovanetti, de 20 anos, a situação é uma falta de cuidado. "Independente de ser energia renovável ou não, a universidade não devia esbanjar. É um descaso", disse o jovem.

Testes

Segundo informações do departamento de engenharia do campus, as lâmpadas são de 60 a 100 watts, de acordo com o local onde estão. Elas começaram a ser instaladas na segunda quinzena de janeiro por uma empresa que ganhou a licitação para refazer a iluminação de vários campi da universidade.

Segundo a Prefeitura do campus, a companhia solicitou que as lâmpadas fossem deixadas acesas ininterruptamente por 15 dias para verificar falhas, que seriam corrigidas nesse período, e que o teste foi feito por etapas, por isso já havia luzes acesas na segunda quinzena de janeiro. Também de acordo com a universidade, a partir da tarde desta quarta-feira, as lâmpadas começarão a ser apagadas.

saiba mais

- USP matricula calouros nesta quarta e quinta em meio a polêmica dos trotes
- Piracicaba vai gastar R\$ 3,8 milhões na terceirização da iluminação pública
- Após polêmica, Câmara vota projeto que institui taxa de luz em Limeira, SP